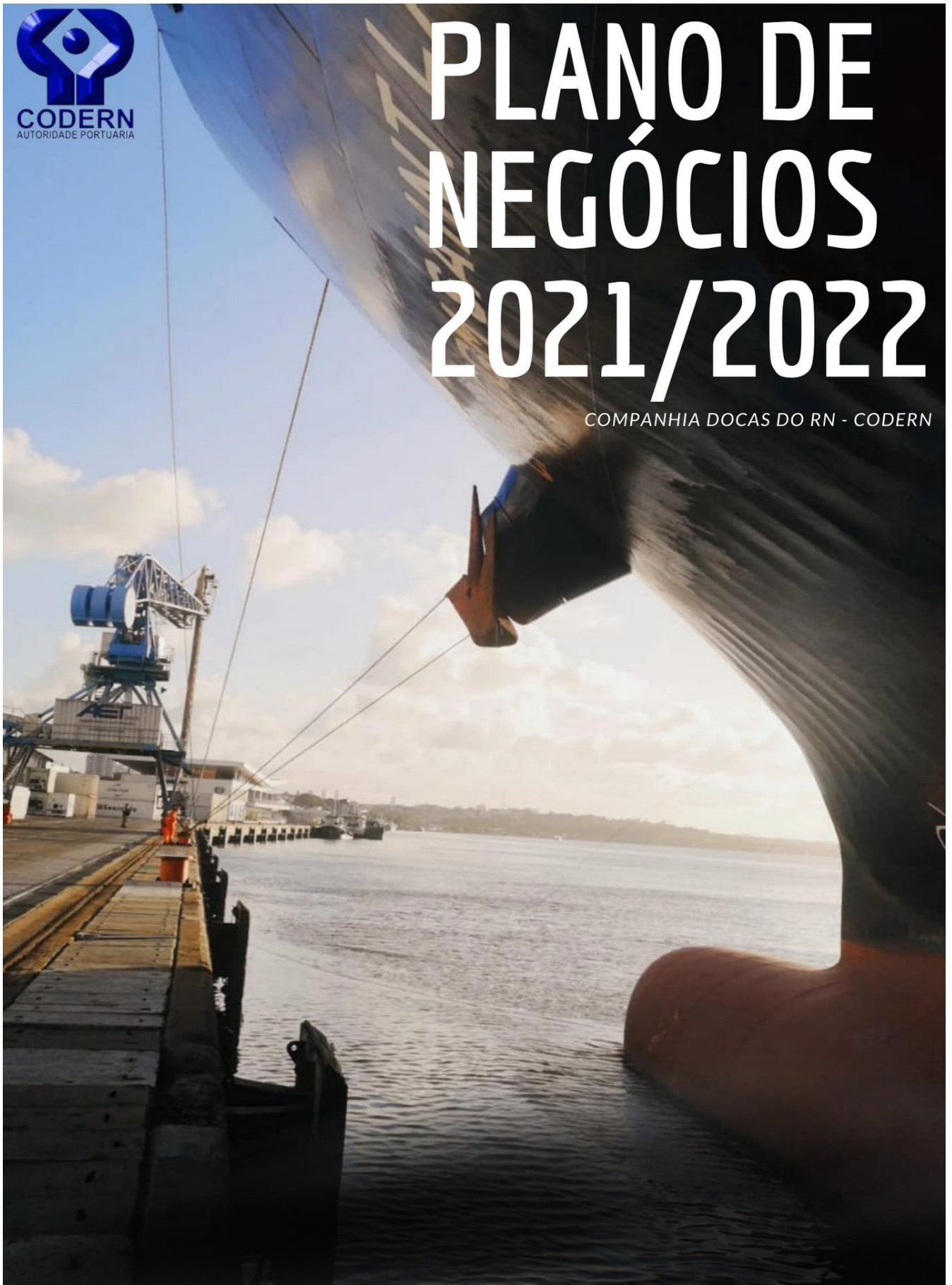
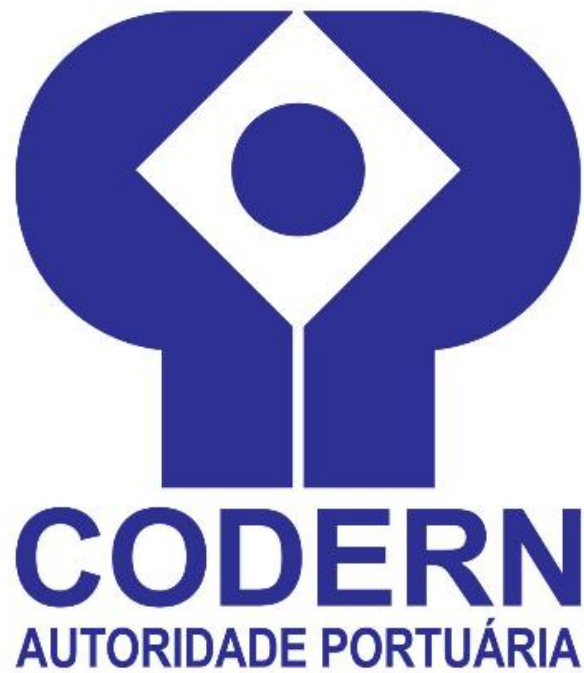




PLANO DE NEGÓCIOS 2021/2022

COMPANHIA DOCAS DO RN - CODERN





PLANO DE NEGÓCIOS
2021/2022
(PN.3010.01)

Janeiro/2022

PLANO DE NEGÓCIOS

 CODERN AUTORIDADE PORTUÁRIA	COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN		
	PLANO		Código: PN.3010.01
	Diretoria Responsável/APMC: DTC	Gerência Responsável: GERCOM	
	Data de criação: 25/01/2022	Início da Vigência: 25/01/2022	Próxima Revisão: 31/10/2022
Título: PLANO DE NEGÓCIOS 2021/2022			Aprovação: DIREXE/ CONSAD
			Versão: 1.0 - Original

APROVAÇÃO

Aprovado pela Resolução nº 366/2021, conforme ATA da 1737ª reunião da Diretoria Executiva da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – DIREXE, realizada em 17 de dezembro de 2021.

Aprovado pela Deliberação nº 001/2022, conforme ATA da 691ª reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CONSAD, realizada em 25 de janeiro de 2022.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SOBRE A CODERN.....	6
3. ALGUMAS VARIÁVEIS RELEVANTES.....	8
4. PLANO COMERCIAL, MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	10
5. ANÁLISE SWOT.....	16
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUAS AÇÕES DECORRENTES.....	23
7. VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	28
8. FICHAS DAS INICIATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	29
9. CONCLUSÃO.....	40

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento ao disposto no inciso III, letra c, do art. 13, combinado com o parágrafo 1º, inciso I e parágrafo 2º, do art. 23, da Lei Federal nº 13.303/2016, este Plano de Negócios apresenta, de forma integrada, o compromisso da Diretoria-Executiva da CODERN, com metas e resultados esperados, para a gestão nos exercícios de 2021 e 2022. Focaremos o Plano no biênio 2021/2022, em decorrência de que com o andamento da Pandemia do Covid-19, deixamos de apresentar o referente ao exercício 2021. Vale ainda ressaltar que apresentaremos neste, um foco mais voltado para o desenvolvimento Comercial, visando o cumprimento dos objetivos previstos em nosso Planejamento Estratégico 2020/2024.

Foram consideradas as análises constantes no Planejamento Estratégico existente, as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Infraestrutura e as expectativas da Companhia para 2021 e 2022, baseadas na movimentação de cargas, para os portos de Natal e de Areia Branca, sendo ainda levado em consideração o arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca no exercício 2022.

2. SOBRE A CODERN

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. Sua Sede se localiza na cidade de Natal/RN.

Tem por objeto exercer as funções de Autoridade Portuária no âmbito de seus portos organizados no estado do Rio Grande do Norte – Porto de Natal e Porto de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de delegação do Governo Federal, no Porto de Maceió, do Estado de Alagoas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério da Infraestrutura, os quais se vinculam por força do prescrito na letra I do item IX do artigo único, do Decreto 9.660, de 1º de janeiro de 2019.

Exerce, excepcionalmente, até a entrega do Terminal Salineiro de Areia Branca ao arrendatário, em cumprimento ao contido no parágrafo 4º, do artigo 25, da Lei 12.815, de 05 de junho de 2013, e mediante anuência formal do Ministério Supervisor, as funções de Operador Portuário na condução das atividades daquele Terminal.

Inicialmente, foi instituída a TERMISA – Terminais Salineiros do Rio Grande do Norte, na década de 70, por intermédio do Decreto 66.154, publicado no D.O.U., de 03/02/1970, que, em 20 de janeiro de 1978, teve a razão social alterada para CODERN - Companhia Docas do Rio Grande do Norte.

O Porto de Natal foi criado pelo Decreto nº 21.995, de 21 de outubro de 1932 e, até o final de 1982, era administrado diretamente pela, então, PORTOBRAS S/A. A partir de 1º/01/1983, a administração do Porto de Natal passou a ser responsabilidade CODERN.

A CODERN tem a missão de *“Disponibilizar infraestrutura portuária eficaz que atenda à transição de cargas e passageiros com o modal marítimo e fazer cumprir o conjunto normativo nacional dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade,*

a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do Estado do Rio Grande do Norte e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.”

Cumprindo sua missão, o Porto de Natal se destaca pela viabilidade das exportações de frutas (produto de maior relevância da pauta do comércio exterior do Rio Grande do Norte), importação de trigo a granel, expostação de açúcar em sacas e movimentação de navios de turismo.

O Terminal Salineiro de Areia Branca é o responsável pelo escoamento de sal a granel, produzido no estado do RN, maior produtor nacional, para atender tanto o mercado interno quanto as exportações. Encontra-se em andamento o Processo de Arrendamento deste Terminal.

Dessa forma, a CODERN, ao dispor de cais, pátios, armazéns, canais navegáveis, Terminal de Passageiros, entre outras infraestruturas, está intrinsecamente relacionada ao seu negócio: *“Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade.* Além de ser parte importante da logística de transporte, para a prosperidade dos estados envolvidos e dos demais, que compõem sua *hinterland*, de forma a garantir suas movimentações com praticidade, eficiência e economia, traduzindo-se em ganhos para os seus clientes, os seus usuários e a sociedade.

3. ALGUMAS VARIÁVEIS RELEVANTES

- Investimentos em projetos de infraestrutura portuária – A partir do cumprimento da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2021, a CODERN não receberá mais recurso para investimento oriundo do Governo Federal. Assim, a possibilidade de investimento que forem vislumbrados no presente plano deverá ser proveniente de emendas parlamentares ou receita própria do Porto.
- Necessidade de desoneração (redução de custos) nas operações portuárias – É um imperativo que deve ser ditado pelo balanceamento entre a necessidade de se obter recursos para o investimento no Porto e a manutenção da competitividade com outros portos da região.
- Modernização das práticas de gestão portuária – A CODERN vem buscando a implementação de boas e modernas práticas de gestão. Nesse sentido, a execução do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP), dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Infraestrutura, assume especial relevância.
- Incremento nas exportações – A necessidade de se angariar os recursos necessários para manutenção e investimento na infraestrutura portuária, faz com que o aumento das exportações por meio dos portos sob sua responsabilidade se torne uma questão de imensa importância para a sobrevivência da Companhia.
- Medição da eficiência e eficácia das operações portuárias – A crítica à gestão deve sempre que possível ser medida e quantificada, para que se possam identificar de forma adequada as possíveis ações a serem adotadas visando corrigir as deficiências encontradas. A CODERN possui os indicadores estabelecidos, que precisam ser aplicados, no sentido de se transformar em ferramentas poderosas para orientar o processo de tomada de decisão da Diretoria.

- Operação 24 horas 365 dias ao ano – A relevância dessa questão incide diretamente na manobra diuturna de embarcações na parte molhada da poligonal dos portos organizados. Inicialmente procurando eliminar os óbices hoje apresentados, tais como: a não construção das defesas dos pilares da Ponte Newton Navarro, o que limita o trânsito no canal de acesso ao Porto de Natal e, em consequência, as manobras de atracação e desatracação ao período diurno, por medida de cautela; a adequação do balizamento dos Portos de Natal e de Areia Branca para operações noturnas; e a necessidade de dragagem e retificação dos canais de acesso.

4. PLANO COMERCIAL, MARKETING E COMUNICAÇÃO

Suscintamente, apresentamos a atuação comercial da CODERN em 2020.

4.1. NEGÓCIOS ATUAIS

Porto de Natal

- Serviço regular, semanal, de navio de contêiner, na exportação e importação, para o continente Europeu;
- Serviço de navio graneleiro na importação de trigo;
- Serviço de navio graneleiro na exportação de açúcar;
- Serviço de navio de turismo;
- Serviço de barcos de apoio e abastecimento de Fernando de Noronha;
- Serviço de Supplies nas trocas de tripulações;
- Arrendamento de área de armazenagem, moagem e fábrica de granel sólido;
- Aluguel de salas no Porto de Natal; e
- Serviço Aluguel de área para eventos no Terminal Marítimo de Passageiros.

Terminal Salineiro de Areia Branca

- Serviço regular de navio graneleiro de sal, tanto na cabotagem como em longo curso.

4.2. NEGÓCIOS EM DESENVOLVIMENTO

Porto de Natal

- Melhoria do serviço regular, semanal, de navio de contêiner para a Europa, com possibilidade de linha extra no período da safra;

- Reuniões com clientes potenciais do setor graneleiro (minérios), para viabilizar embarques pelo Porto de Natal;
- Reuniões com clientes potenciais visando a inclusão do Porto de Natal na rota de Cabotagem do País;
- Reuniões com as Federações de Comércio (Fecomércio – RN) e das Empresas de Transportes de Passageiros (FETRONOR), visando aumentar a diversificação de cargas movimentadas; e
- Negociações com clientes para apoio de operações Offshore (PETROBRAS e Parques eólicos).

Terminal Salineiro de Areia Branca

- Processo de Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca em andamento; e
- Possibilidades de novos arrendamentos de áreas do Terminal de terra.

4.3. CARACTERÍSTICAS DOS CLIENTES ATUAIS E POTENCIAIS

Porto de Natal

Exportadores de frutas; indústrias; comércio; importadores de trigo; empresas de turismo e exportação de açúcar.

Terminal Salineiro de Areia Branca

Parque salineiro do RN, maior produtor de sal marinho do Brasil, que, através do Terminal Salineiro, escoar sua produção de sal a granel para atender às indústrias cloro-químicas do Sudeste e Sul do país, como também, ao mercado externo, principalmente, para América do Norte.

4.4. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA ATUAL E POTENCIAL

Porto de Natal

O Porto de Mucuripe, Companhia Docas do Ceará, principalmente, na exportação de frutas, principal produto da pauta de exportações do Porto de Natal. Os clientes exportadores de frutas se localizam no interior das fronteiras entre os Estados de PE, RN e do CE, possibilitando, assim, o uso dos dois portos para movimentação de seus produtos. Além disso, esse, dispõe de uma infraestrutura portuária muito superior à do Porto de Natal, possuindo diversos equipamentos de carga e um maior pátio para armazenagem.

Os portos de SUAPE, em Pernambuco, e de Pecém, no Ceará, são portos concentradores de cargas, destacando-se também na exportação de frutas. Dispõem de uma excelente superestrutura portuária para receber navios de grande porte, com extensa área de armazenagem, equipamentos porta contêineres e se destacam pelos seus acessos rodoviários e por serem distantes dos centros urbanos.

Terminal Salineiro de Areia Branca

As indústrias cloro-químicas do Sudeste e Sul do país também se utilizam da importação do sal de gema (extraído de mina) oriundo do Chile, reduzindo, assim, a participação mercadológica do sal norte-rio-grandense, em especial, do escoado pelo Terminal Salineiro.

O Terminal Salineiro também enfrenta a concorrência do sal movimentado para o mercado interno por meio do modal rodoviário, em torno de 60% da produção do Estado, que é de aproximadamente de seis milhões de toneladas.

4.5. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) possui um Plano de Ação em Comunicação que objetiva estabelecer uma relação cordial e transparente entre a organização e seus principais públicos. Tal documento também se configura como uma ferramenta de marketing, uma vez que busca garantir a visibilidade da empresa, divulgando informações relevantes, fazendo com que os Portos do Rio Grande do Norte sejam cada vez mais reconhecidos e valorizados como vetores de desenvolvimento do Estado.

A Assessoria de Comunicação (ASSCOM) da CODERN, a cada ano que passa, vem atingindo o maior número de pessoas possíveis, pois todos os segmentos, em uma visão de comunicação integrada, podem ser relevantes quando se considera a opinião pública.

Partindo do princípio básico de ações definidas, cada público estabelecido deve ser segmentado e receber uma ação voltada diretamente, como a ASSCOM realizou no decorrer de 2020 e pretende continuar nos exercícios 2020 e 2021, fortalecendo a imagem da CODERN perante a sociedade.

Para isso, entre os meios de comunicação são utilizados: releases para a imprensa, o site da Companhia e redes sociais como *whatsapp*, *instagram*, *twitter* e *facebook*. A comunicação é realizada com linguagem coloquial e compreensiva para que todos assimilem.

De modo geral, afirma-se que é permanente a necessidade em se comunicar, adaptando-se às novas ferramentas e priorizando o meio digital para promoção da marca e pela facilidade do acesso de todos através da internet.

Permanecem em andamento as seguintes ações da ASSCOM: atualização permanente das redes sociais; intensificação da comunicação

interna/externa; divulgação junto à imprensa das atividades; acompanhamento de entrevistas a jornais, rádios e TV's; monitoramento dos veículos de comunicação social e a integração de todos os setores da Companhia na política de divulgação.

4.6. PERSPECTIVAS CLIENTES

Vislumbra-se um aumento modesto dos volumes de movimentações de frutas e granéis sólidos pelo Porto de Natal, em decorrência da perspectiva de aumento da área para armazenagem, gerada com a realização de obras de infraestrutura nas atuais instalações do porto e com a preparação/anexação da área conhecida como “Comunidade do Maruim”.

No Terminal Salineiro, com o seu processo de arrendamento em fase de execução, temos a expectativa de que no decorrer de sua fase de transição até a passagem definitiva do Terminal para o arrendatário a movimentação sofra uma queda em relação às toneladas embarcadas nos últimos anos, em decorrência das realizações de obras de melhorias que se fazem necessárias. O aumento de produção somente será possível, com o término das mesmas.

4.7. PERSPECTIVAS PESSOAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Aumentar a média anual de capacitação por empregado concursado da CODERN, bem como a necessidade em realizar treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, sobre a política de gestão de riscos, para administradores, além da necessidade em realizar treinamentos para as novas áreas criadas (Riscos e Ouvidoria) e todas as demais capacitações

exigidas pela Lei 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto 8.945/2016. Após a readequação e implementação do Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), conforme as diretrizes da nova Diretoria, ampliou-se a capacitação e o treinamento de funcionários, com base em levantamentos realizados pelos diversos setores da CODERN.

Além disso, visamos persistir em acidente zero para os empregados de toda a CODERN e terceirizados, considerando a conscientização reforçada pelas equipes de segurança de trabalho existentes nos dois portos, principalmente, diante das particularidades das condições de trabalho no Terminal Salineiro de Areia Branca. Nesse sentido, vem dando continuidade às medidas preventivas de acidentes de trabalho, fiscalizando o cumprimento das normas de segurança do trabalho, e cobrando o uso de EPI pelos empregados e terceirizados.

5. ANÁLISE SWOT

5.1 AMBIENTE INTERNO

Forças

- **Código de Ética e de Integridade** – A implementação organizacional deste documento na empresa, vem, aos poucos, modificando a cultura existente, gerando um ambiente mais saudável moralmente na mesma.
- **Valores e princípios organizacionais estabelecidos** - Da mesma forma que o Código de Ética, a CODERN absorveu as mudanças organizacionais geradas pela Lei nº 13.303/2016 e as implementou, modificando em muitos aspectos a gestão da Companhia. Essas ações possibilitaram que a Empresa fosse classificada como “Nível 1 de Governança”.
- **Alta administração acessível aos clientes.** Há uma atenção permanente e total disponibilidade da Diretoria Executiva para manter um nível de atendimento elevado aos clientes que assim o desejarem.
- **Alta experiência operacional do Porto de Natal em movimentação de frutas.** O *know how* adquirido ao longo do período de mais de 35 anos de exportação de frutas, qualifica o Porto de Natal a operar com eficiência, dispondo de uma mão de obra cada vez mais qualificada e de um relacionamento intenso com os clientes fruticultores.
- **Capacidade para novos negócios e investimentos no Porto de Natal.** – O Porto de Natal, por estar operando abaixo da sua capacidade, possui disponibilidade para o recebimento de novos clientes e, conseqüentemente, de novos negócios.
- **Terminal Marítimo de Passageiros moderno, estruturado, localização central e atendendo também como espaço para realização de eventos.** – Passa a ser uma alternativa para novas receitas para o Porto de Natal.

- **Know-how e liderança na exportação de sal.** O Terminal Salineiro de Areia Branca, construído há 50 anos, opera ininterruptamente na exportação de sal a granel para os mercados interno e externo, sendo principal responsável pelo abastecimento dessa matéria-prima para as indústrias cloro-químicas brasileira.

Fraquezas

Junto às fragilidades observadas, serão alinhadas Ações Mitigadoras (AM), que podem ser interpretadas como ações a serem executadas na consecução dos Objetivos Estratégicos que serão apresentados posteriormente:

1 Ausência de práticas sistematizadas para realização das estratégias – Com efeito, embora exista um planejamento estratégico, ele é pouco divulgado e quase não é aplicado.

Ação Mitigadora (AM1) – Confeccionar os Planos de Ação decorrentes e estabelecer um processo de monitoramento conectado à medição de índices de avaliação. Do mesmo modo no sentido inverso, verificar a adequabilidade e a atualização dos Planos

Mestres-PM e dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento-PDZ, ambos dos Portos de Natal e de Areia Branca.

2 Ausência de informações comparativas (Benchmark).

Ação Mitigadora (AM-2) – Selecionar e atualizar periodicamente um conjunto de índices que atendam às necessidades de monitoramento da empresa.

3 Ausência de práticas estruturadas para análise do ambiente interno e externo. Ação Mitigadora (AM-3) – A partir dos resultados obtidos nas medições previstas na AM-2, realizar uma análise de cenários com a participação da Gestão de Riscos, de forma a identificar tendências e

prospectar os futuros cenários que se apresentam, com periodicidade estabelecida.

4 Falhas na comunicação interna das estratégias.

Ação Mitigadora (AM-4) – A AM-1 já atuará fortemente no sentido de sanar a fraqueza ora apontada, entretanto a ação do setor de Comunicação Social deverá ser essencial para a absorção do planejamento estratégico na cultura da Companhia.

5 Ausência de controles dos custos.

Ação Mitigadora (AM-5) - Obtenção de *expertise* e capacitação no conhecimento da estrutura formadora dos custos na execução das tarefas componentes do negócio da CODERN. Posteriormente, conhecê-los e otimizá-los.

6 Desequilíbrio financeiro.

Ação Mitigadora (AM-6) – Impedir a ocorrência de desequilíbrio financeiro, por intermédio do aperfeiçoamento o Plano de Saneamento Financeiro (PSF), já implementado na CODERN.

7 Inadimplência financeira.

Ação Mitigadora (AM-7) – Auditar a dívida ora existente, de forma detalhada, visando o seu equacionamento e conseqüente redução, dentro de um cronograma exequível, que não comprometa a saúde financeira da CODERN.

8 Inadimplência dos clientes.

Ação Mitigadora (AM-8) – Aprofundar e aperfeiçoar as medidas de cobrança, atuando caso a caso, visando o recebimento dos valores devidos. Considerar a manutenção do Tarifário atualizada, bem como a execução do faturamento em dia.

9 Dependência de recursos governamentais para investimentos.

Ação Mitigadora (AM-9) – Buscar investimentos, no primeiro momento, parceria com ente privado, bem como algo de emendas parlamentares, até que a receita da CODERN permita a orçamentação de recursos próprios em

investimentos.

10 Ausência de padronização de processos.

Ação Mitigadora (AM-10) – Intensificar as ações dentro do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP), analisando e criticando os processos ora existentes, além de compará-los com os sugeridos dentro do âmbito do PMGP, customizando-os à CODERN. Posteriormente, após a implantação, iniciar a fase de monitoramento e aperfeiçoamento dos processos.

11 Falta de integração entre os sistemas de gestão da CODERN.

Ação Mitigadora (AM-11) – Buscar, continuamente, através de *software* ou outras medidas, a integração plena na gestão da CODERN.

12 Fragilidade na tecnologia da segurança da informação.

Ação Mitigadora (AM-12) – Estruturar o setor Tecnologia da Informação (TI) através do aprofundamento da capacitação, cumprimento das normas estabelecidas, visando o atingimento de um equilíbrio ótimo entre segurança da informação e automação dos processos.

13 Ausência de avaliação de eficácia e desempenho dos colaboradores.

Ação Mitigadora (AM-13) – Estabelecimento de um programa de capacitação e avaliação de desempenho dos colaboradores, bem como do monitoramento dos seus efeitos, visando que seja aperfeiçoado.

14 Ausência de planejamento das aquisições.

Ação Mitigadora (AM-14) – Tanto a área operacional como a administrativa, deverão buscar obter dados históricos visando permitir a programação de aquisições anuais dos itens de uso rotineiro, bem como avaliar a contratação de fornecedores de bens e serviços cuja necessidade é de natureza contínua. Esse procedimento deverá ser monitorado, anualmente, de forma a que seja continuamente aprimorado.

15 Ausência de avaliação de fornecedores.

Ação Mitigadora (AM-15) – Deverá ser confeccionado e implementado um

programa de avaliação de fornecedores (bens e serviços) visando o estabelecimento de padrões de procedimentos, incluindo a execução de “*due diligence*”.

16 Conflito Porto X Cidade, destacando circulação das cargas por dentro da cidade e a utilização e/ou preservação do patrimônio tombado para ampliação do porto de Natal.

Ação Mitigadora (AM-16) – Dar continuidade aos estudos de viabilidade que permitam a obtenção de um retro porto remoto, se possível com acesso, por linha férrea, à área portuária, onde as carretas fariam o transbordo para o ramal ferroviário. Iniciar estudo buscando verificar possibilidade de uso do estuário do Rio Potengi para movimentação de cargas por chatas e barcaças. Buscar Área de Apoio Logístico Portuário (AALP).

17 Deflexões no alinhamento do cais, representando um gargalo operacional para o Porto de Natal.

Ação Mitigadora (AM-17) – Atualizar os estudos para a obtenção do quarto berço, como prolongamento do berço nº 3, de forma a permitir a atracação de navios com comprimento superior a 200m. Esta avaliação deverá correr em paralelo com estudos de viabilidade de retificação e dragagem do canal de acesso ao bordo e alargamento da bacia de manobra.

18 Baixo investimento em Publicidade, Comunicação e participação em eventos que impulsionam o porto comercialmente.

Ação Mitigadora (AM-18) – Estabelecer um Plano de Comunicação Social, que leve em consideração a realidade financeira da Companhia, mas com capacidade de se expandir modularmente, conforme a situação se mostre tendendo à estabilidade.

19 Ausência de equipamentos de cais para a movimentação de contêineres no Porto de Natal.

Ação Mitigadora (AM-19) – Analisar os custos e possível recuperação

estrutural da área do cais para locação de um ou dois “Mobile Harbour Crane” (MHC).

20 Portos de Natal e de Areia Branca sem Licença Ambiental de Regularização de Operação (LARO).

Ação Mitigadora (AM-20) – Prosseguir com as ações em andamento para a obtenção das LARO.

21 Ausência de Plano de Manutenção para o Terminal Salineiro de Areia Branca.

Ação Mitigadora (AM-21) – Confeccionar, manter atualizado e executar o Plano de Manutenção.

22 Reobter a certificação plena ISPS Code para todos os portos da Companhia.

Ação Mitigadora (AM-22) – Planejar as ações para garantir a obtenção e manutenção de tais certificações, sempre buscando um alto padrão de segurança nas áreas portuárias.

23 Baixa Competitividade do Porto de Natal.

Ação Mitigadora (AM-23) - Melhorar a competitividade do porto de Natal através de investimento nas instalações portuárias e na infraestrutura existente, em especial aquela necessária para contêineres refrigerados.

24 Apenas operação diurna no Porto de Natal.

Ação Mitigadora (AM-24) - Manter diálogo com as autoridades estaduais visando conscientizar sobre a necessidade de construção das defesas da Ponte.

5.2 AMBIENTE EXTERNO

Oportunidades

- Possibilidade de atrair clientes/produtos originados do Rio Grande do Norte que hoje são escoados pelos portos vizinhos.

- Obras estruturais na BR 101 (Reta Tabajara, Parnamirim, Natal), principal via de acesso rodoviário ao Porto de Natal, melhorando o fluxo de caminhões.
- Finalização das obras de circulação na ponte Newton Navarro, um dos canais de acessorodoviário de acesso ao Porto de Natal, interligando com o acesso ao aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante.
- Grande potencial turístico da cidade de Natal.
- Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Ameaças

- Término de repasses de recursos orçamentários e financeiros para investimentos pelo Governo Federal.
- Colapso no sistema de transporte de sal.
- Possibilidade do único armador de linha regular no Porto de Natal transferir suas operações para os portos concorrentes vizinhos.
- Ausência de defesas na ponte Newton Navarro o que inviabiliza a navegação noturnade acesso marítimo ao Porto de Natal.
- Banco de areia localizado na entrada do canal de acesso ao Porto de Natal, tornando o canal estreito e dificultando a navegação na região.
- Conflito para uso de bens tombados pelo IPHAN ao redor do porto, que limitam as atividades portuárias e futuras expansões.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUAS AÇÕES DECORRENTES

Considerando o estabelecido na Missão e na Visão da Companhia Docas do Rio Grande do Norte e as Ações Mitigadoras acima estabelecidas, são formulados os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Ampliar a sustentabilidade da Companhia estabelecendo como meta a auto sustentabilidade.

Este objetivo busca que a CODERN obtenha de forma independente da União, os recursos necessários para seus investimentos.

Ações Decorrentes:

- Implementar ações que visem à otimização dos gastos por meio de efetivos controles dos custos operacionais e das despesas, repercutindo em resultados que assegurem a sustentabilidade da CODERN à frente de seu papel de autoridade portuária.
- Buscar a diversificação e elevação das receitas;
- Buscar novos negócios e aperfeiçoar os existentes;
- Recuperar recebíveis; e
- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12.

Objetivo 2: Maior valor agregado de cargas

Buscar o incremento de cargas representativas de maior valor agregado para os portos da CODERN, adequadas às condições da infraestrutura portuária da Companhia e que repercutam no aumento das receitas operacionais e nos resultados da Empresa:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 3, 9, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24; e
- Buscar escala regular de linha de cabotagem no Porto de Natal.

Objetivo 3: Melhorar os sistemas de segurança portuária de forma a reobter a certificação plena ISPS e manter o alfandegamento dos Portos de Natal e Areia Branca

A criação dos Centros de Operação dos Portos de Natal e Areia Branca deve ser considerada nesse objetivo com implantação de radar de superfície e recepção AIS (*Automatic Identification System*) em ambas as instalações:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 20, 21, 22, 23.

Objetivo 4: Ter preços competitivos

Assegurar a excelência dos serviços prestados, atuando de forma rentável, agregando valor ao negócio dos clientes, explorando o entendimento e o comportamento do mercado, da concorrência e da própria CODERN, além de identificar as oportunidades e ameaças para o negócio, conciliando preços competitivos a elevados padrões de qualidade e excelência:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 23.

Objetivo 5: Buscar excelência no relacionamento

Definir e implementar políticas de excelência no relacionamento que visem à atração, à satisfação e à fidelização de clientes, desenvolvendo a capacidade de empreender as melhores práticas para fidelização, conciliadas com as melhores práticas para atração de novos clientes:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 3, 4, 10, 12, 13, 15, 18, 20, 22.

Objetivo 6: Dispor de serviços de qualidade

Ofertar infraestrutura aquaviária (canal navegável) e terrestres (cais, pátios e armazéns) e promover a integração com as demandas dos órgãos intervenientes na operacionalidade dos portos da CODERN a preço competitivo, produtividade elevada e no prazo desejado de forma a manter a fidelização e a captação de novos clientes:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24.

Objetivo 7: Melhorar a gestão do fornecimento

Desenvolver as melhores práticas de gestão da cadeia de suprimentos que viabilizem o aumento do rendimento de todas as etapas logísticas que levam até a satisfação do cliente final, sendo, planejamento do equilíbrio entre oferta e previsão de demanda, seleção e relacionamento com fornecedores críticos para o negócio:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 14, 15.

Objetivo 8: Melhorar o desempenho dos processos de gestão, apoio e negócios

Implementar processos de trabalhos que intensifiquem a sistematização de rotinas com o objetivo de mitigar os riscos corporativos e assegurar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Companhia. A padronização

das atividades com a necessária integração de sistemas proporcionará drástica redução de retrabalho, mais transparência nas rotinas, mais objetividade e segurança sob a ótica da probidade administrativa:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15.

Objetivo 9: Melhorar a Comunicação Institucional (interna e externa)

Expandir ações que intensifiquem o contato com as partes interessadas, ampliando o entendimento dos públicos interno e externo e que aprimorem as práticas de gestão do relacionamento com os clientes, buscando de forma proativa o desenvolvimento de novos horizontes para o crescimento da CODERN:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 3, 4, 12, 13, 18.

Objetivo 10: Gestão Socioambiental

Promover ações voltadas para a sensibilização da prática de responsabilidade socioambiental e o uso racional dos recursos naturais, que impactam diretamente na qualidade de vida no ambiente de trabalho, resguardando a Companhia quanto a sanções e multas, através de uma gestão sustentável que venha favorecer a imagem da Companhia:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 12, 13, 18, 20, 22.

Objetivo 11: Melhorar a Capacitação e o Desenvolvimento das Pessoas

Identificar e desenvolver as competências necessárias que viabilizem o atendimento das prioridades estratégicas e institucionais da CODERN:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 18.

Objetivo 12: Organizar e disseminar o conhecimento

Promover processos de gestão e disseminação do conhecimento que visem identificar, maximizar e compartilhar os conhecimentos estrategicamente relevantes para a atuação portuária, melhoria do desempenho funcional e para tomada de decisões:

Ações Decorrentes:

- Cumprir as seguintes AM: 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13.

Objetivo 13: Sistemas de TI integrados e eficientes

A partir da atualização do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – PD

7. VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para se atingir os resultados necessários para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos precisa-se colocar em prática um conjunto de iniciativas (projetos) que permitirão o alcance das metas mencionadas, conforme o discriminado a seguir:

• FINANCEIRA

Plano de Saneamento Financeiro – PSF

Objetivos estratégicos a serem atendidos – 01, 04, 06 e 07

CLIENTES

Projeto Comercial

Participação de Eventos e Reuniões

Objetivos estratégicos a serem atendidos – 01, 02, 04, 05, 08 e 09

PROCESSOS INTERNOS

Projeto de Melhorias dos Acessos Aquaviários e Terrestres e das Instalações Portuárias

Projeto de Manutenção Corretiva dos Portos de Natal e de Areia Branca

Projeto de Regularização Ambiental dos Portos de Natal e de Areia Branca

Projeto de Prevenção de Riscos Ambientais

Projeto de Modernização da Gestão Portuária – PMGP

Objetivos estratégicos a serem atendidos – 01, 03, 04, 06, 07 e 10

PESSOAS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Plano de Diretor em Tecnologia da Informação - PDTI

Objetivos estratégicos a serem atendidos – 03, 05, 06, 11, 12 e 13

8. FICHAS DAS INICIATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA FINANCEIRA

INICIATIVA 01 - PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO - PSF

OBJETIVOS:

- Ser um elemento de Gestão estratégica para o orçamento;
- Recuperar o equilíbrio orçamentário que, no seu histórico, sempre apresentou resultados deficitários;
- Neutralizar as incertezas por meio de uma análise de resultados coerentes e seguros de todos os processos geradores de receitas e despesas;
- Possibilitar o estabelecimento de metas de desempenho para a obtenção e manutenção do equilíbrio orçamentário;
- Promover o crescimento financeiro e econômico da Empresa;
- Criar um ambiente de consciência situacional e de confiança em todos os níveis de gestão;
- Ser um conjunto de informações para atender às demandas dos controles internos da administração pública federal, bem como assessorar o sistema de governança da CODERN nas tomadas de decisões.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Melhoria das condições econômicas e financeiras da Empresa;
- Atendimento de várias demandas dos Órgãos controladores e fiscalizadores das atividades portuárias;
- Redução acentuada na Folha de Pagamento, com relação a pagamento de adicionais.
- Correção nos controles físicos e financeiros da área de Almoxarifado.

RESPONSABILIDADE: TODOS OS GERENTES E COORDENADORES

PERSPECTIVA CLIENTES

INICIATIVA 01 - PROJETO COMERCIAL

OBJETIVOS:

Coordenar ações necessárias no sentido de:

- Viabilizar o retorno da linha de navio de turismo do Porto de Natal para Fernando de Noronha/PE;
- Viabilizar a continuidade da linha de exportação de açúcar pelo Porto de Natal;
- Viabilizar o retorno de apoio offshore tanto para a PETROBRAS quanto para Empresas que operam os Parques Eólicos;
- Viabilizar a inclusão do Porto de Natal na rota de Cabotagem.
- Viabilizar novos processos de Arrendamentos, tanto em Natal como em Areia Branca;
- Incorporar a antiga área de tancagem, além da área do Maruim, aumentando assim a área de armazenagem do Porto de Natal;
- Trabalhar a divulgação da Instituição e a qualidade dos seus serviços, tanto externa como internamente, utilizando todos os meios de comunicação: escrita, fotográfica, virtual, visitas técnicas de estudantes etc.;
- Participar de feiras e eventos ligados ao setor para dar maior visibilidade dos serviços ofertados pela CODERN;
- Otimizar as relações comerciais entre a CODERN e a CMA-CGM, visando aprimorar o serviço regular semanal de navio de contêiner, na exportação e importação, para o continente Europeu, além de buscar agregar novas linhas comerciais;
- Otimizar as relações comerciais entre a CODERN e os usuários do Terminal Salineiro de Areia Branca, visando um incremento nas operações de movimentação do sal.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Potencializar o aumento de movimentação de cargas pelo Porto de Natal e Terminal Salineiro de Areia Branca, como também, a captação de novos negócios para a CODERN.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL E GERÊNCIA
COMERCIAL E DE GESTÃO DE CONTRATOS**

PERSPECTIVA CLIENTES

INICIATIVA 02 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES

OBJETIVOS:

- Melhorar o relacionamento com os clientes e usuários do Porto de Natal e do Terminal de Areia Branca.
- Melhorar o relacionamento com entidades ligadas as movimentações comerciais locais, tais como Fecomércio RN, FETRONOR entre outras.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Conhecer melhor as necessidades dos clientes e usuários e fazer as adequações e/ou ajustes necessários, visando assim fidelizar os clientes atuais e criando alternativas a fim de ofertar um serviço cada vez de melhor qualidade, além de minimizar as inadimplências de clientes para com a CODERN.
- Estreitamento dos laços com toda a cadeia de Produtores/Exportadores de Frutas e Salineiros.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL E GERÊNCIA
COMERCIAL E DE GESTÃO DE CONTRATOS**

PROCESSOS INTERNOS

INICIATIVA 01 – PROJETO DE MELHORIAS DOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS, TERRESTRES E DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

OBJETIVOS:

- Desenvolvimento de estudos e projeto para dragagem de aprofundamento e correção do curso do canal de acesso e ampliação da bacia de evolução do Porto de Natal;
- Implementação de um sistema de Agendamento Gerenciamento de movimentação de veículos no Porto de Natal;
- Preparação do Terminal Salineiro para conclusão do Processo de Arrendamento;
- Aumentar área de armazenagem e retro área do Porto de Natal, incorporando a área da Comunidade do Maruim;
- Desenvolvimento de obras de melhoria em infraestrutura;
- Manutenção permanentes nas instalações; e
- Aquisição de novos equipamentos operacionais;

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Oferecer melhores condições de navegabilidade, permitindo a atracação de embarcações de maior porte nos portos da Companhia;
- Obter ganhos de produtividade e promover uma maior movimentação de cargas nos portos de Natal e Areia Branca;
- Ampliar a área de armazenamento de cargas, permitindo o aumento da capacidade de estocagem de contêineres e cargas diversas;
- Acréscimo de receitas decorrente do aumento de movimentação nos portos.

RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL, GERENTE DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE OPERACIONAL E GERENTE DO TERSAB

PROCESSOS INTERNOS

INICIATIVA 02 – PROJETO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS PORTOS DE NATAL E AREIA BRANCA

OBJETIVOS:

- Permitir adequadas operações portuárias desde a atracação até a desatracação com eficiência e agilidade, tais como:
- Recuperação das defensas do Porto de Natal;
- Recuperação de pontos de colisão nas vigas de paramento do Porto de Natal;
- Manutenção e revitalização das tomadas de energização de contêineres refrigerados do Porto de Natal;
- Manutenção da iluminação dos cais e dos pátios do Porto de Natal;
- Recuperação do cais de barcaças do terminal Salineiro de Areia Branca;
- Recuperação dos dolphins do Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Recuperação da proteção catódica do Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Recuperação das edificações do Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Recuperação da ponte dos transportadores de correia do Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Recuperação de equipamentos (DB's, pás carregadeiras, tratores, talhas, entre outros).

BENEFÍCIOS ESTIMADOS

- Proporcionar a segurança das instalações portuárias de forma a garantir a operacionalidade dos dois portos.
- Preparar o Terminal Salineiro de Areia Branca para o seu processo de Arrendamento.

RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL, GERENTE DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE OPERACIONAL E GERENTE DO TERSAB

PROCESSOS INTERNOS

INICIATIVA 03 – PROJETO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO DE NATAL E TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

OBJETIVOS:

- Cumprir as condicionantes ambientais estipuladas para obtenção da Licença Ambiental dos Terminais Portuários de Natal e Areia Branca/RN.

Porto de Natal

- Monitoramento Ambiental (Plano Básico de Regularização Ambiental)
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Terminal Salineiro de Areia Branca

- Monitoramento Ambiental (Plano de Gestão Ambiental);
- Implantado o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Regularização ambiental dos Terminais Portuários da CODERN em Natal e Areia Branca;
- Assegurar a qualidade ambiental dos ecossistemas nos quais estão inseridos os terminais portuários;
- Assegurar a qualidade de vida e do ambiente de trabalho das comunidades direta e indiretamente afetadas.
- Obtenção da Licença de Operação.

PROCESSOS INTERNOS

INICIATIVA 04 – PROJETO SOBRE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

OBJETIVOS:

- Implantar as Bases de Emergências para os Portos de Natal e de Areia Branca, em cumprimento às legislações ambiental e de segurança do trabalho vigentes por meio dos seguintes planos:

Porto de Natal

- Plano de Emergência Individual (PEI) para o Porto de Natal.
- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e o Plano de Controle de Emergências (PCE).

Terminal Salineiro de Areia Branca

- Plano de Emergência Individual (PEI).
- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Plano de Controle de Emergências (PCE).

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Prevenir riscos à integridade física dos empregados, bem como do ambiente ao qual estão inseridos os terminais portuários de Natal e de Areia Branca.

RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEG. DO TRABALHO.

PROCESSOS INTERNOS

INICIATIVA 06 – PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PORTUÁRIA (PMGP)

OBJETIVOS:

- Trata-se de projeto do Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Portos/MTPA, em atendimento à política pública de modernização da gestão portuária dos portos públicos. O Projeto Modernização da Gestão Portuária – PMGP objetiva tornar os portos brasileiros elos dinâmicos da cadeia logística, minimizando tempos e custos para o acesso aquaviário e/ou terrestre de navios, cargas e passageiros.
- O Projeto objetiva a modernização dos Processos Portuários (ou Processos Externos à Autoridade Portuária), envolvendo a logística de entrada e saída de embarcações, liberação de cargas, passageiros e tripulantes, e de acessos terrestres, entre outros, bem como dos Processos da Gestão Interna das companhias docas (ou Processos Internos), envolvendo a revisão dos mecanismos de Compliance (estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos) e controles, do plano de cargos e salários, da estrutura organizacional, do modelo de governança, do planejamento estratégico, do plano de contas e do modelo de custeio, entre outros.
- Um dos principais direcionadores do Projeto foi à busca pela padronização dos processos portuários, alinhada às diretrizes do setor portuário, ponderando, obviamente, as particularidades de cada um dos portos.
- A CODERN está implantando o Projeto PMGP focando na modernização dos processos logísticos portuários e dos processos de gestão interna por meio da implementação dos processos (fluxogramas e manuais) mapeados e disponibilizados pelo Departamento de Gestão e Modernização Portuária, Segurança e Saúde da Secretaria Nacional de Portos/MTPA.
- Ressalta-se que poderá demandar a contratação de consultoria especializada para implantar os processos mapeados (fluxogramas/manual), dada à prioridade suscitada tanto pela CODERN quanto pela diretriz do Ministério Supervisor.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Otimização do fluxo decisório;
- Otimização da cadeia produtiva;
- Padronização dos processos internos;
- Melhoria da governança da instituição.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COMISSÃO ESPECÍFICA
(PORTARIA DP Nº 002/2020)**

PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

INICIATIVA 01 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

OBJETIVOS:

- Preparar o empregado para a execução das diversas tarefas particulares da companhia.
- Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas, também, para outras funções para as quais o empregado pode ser considerado.
- Mudar a atitude das pessoas, promover melhoria do clima organizacional, da motivação, buscando adequação do corpo funcional às técnicas de supervisão e gerência e melhoria do processo produtivo.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Capacitar os empregados da companhia para melhoria do processo produtivo;
- Elevar a produtividade dos empregados da Companhia, necessária à consecução dos objetivos estratégicos.
- Promover o crescimento e o desenvolvimento das pessoas;
- Melhorar a performance, diminuindo os erros dentro do trabalho, trazendo redução de custos;
- Diminuir o índice de rotatividade;
- Aumentar a satisfação dos clientes internos e externos;
- Promover a motivação individual e de equipes;
- Melhorar as relações interpessoais.

**RESPONSABILIDADE: DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO,
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.**

PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

INICIATIVA 02 - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGICA DA INFORMAÇÃO

OBJETIVOS:

- Prover a CODERN, nos Portos do Estado do Rio Grande do Norte (RN), de instrumento de controle, diagnóstico, planejamento, gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação, visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da Companhia para o próximo biênio, período de 2021 a 2022.
- Direcionar ações de tecnologia da informação da CODERN, nos Portos das cidades de Natal e Areia Branca, a partir das definições dos projetos prioritários para o primeiro ano de execução (2021), observando as condições financeiras da Companhia, em conformidade com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e o Planejamento Estratégico da Companhia, necessários ao adequado funcionamento dos sistemas e serviços de TI.

BENEFÍCIOS ESTIMADOS

- Auxiliar a execução do Plano Estratégico da CODERN, garantindo mais eficiência, agilidade e confiabilidade às atividades relacionadas aos negócios da Companhia;
- Possibilitar o melhor uso dos recursos de TI no cumprimento dos objetivos institucionais;
- Oferecer produtos e serviços de alta qualidade, continuamente aprimorados, que atendam às reais necessidades dos usuários;
- Dispor de infraestrutura moderna e adequada de armazenamento, processamento e disseminação de dados, produtos e serviços.

RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9. CONCLUSÃO

A Diretoria-Executiva da CODERN, ao elaborar este Plano de Negócios com base nos compromissos previamente definidos no seu Planejamento Estratégico, fixa metas de desempenho e iniciativas estratégicas para os exercícios de 2021 e 2022.

Temos pleno conhecimento que enfrentaremos diversos desafios, tais como: restrição de recursos orçamentários de investimentos do Governo Federal, valores tarifários sem reajustes há algum tempo e fatores decorrentes da Pandemia do COVID 19, mas temos a certeza de superá-los, por intermédio de ações renovadoras visando a recuperação da credibilidade da Empresa, apresentamos projetos que, no decorrer do biênio 2021 e 2022, serão implementados e gerenciados pelos seus respectivos gestores e acompanhados por esta Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Somos Todos CODERN.



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 366

Natal, 17 de dezembro de 2021.

O Diretor-Presidente Substituto da COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo Art. 60, Inciso VI do Estatuto Social da Companhia, **e considerando o deliberado pela Diretoria-Executiva em sua 1737ª reunião extraordinária, realizada nesta data;**

RESOLVE:

I. Manifestar-se favoravelmente à aprovação da minuta do Plano de Negócios 2021/2022 da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, nos termos da Proposição DTC nº 098/2021 (Processo SEI 50902.001917/2020-98).

II. Submeter o assunto em apreço à aprovação do Conselho de Administração, nos termos do Art. 48, inciso XII, do Estatuto Social.

ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA

Diretor-Presidente Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Danilo Silva Almeida, Diretor Presidente Substituto**, em 17/12/2021, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4993179** e o código CRC **DE8EE3E7**.



Referência: Processo nº 50902.006557/2021-00



SEI nº 4993179

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220 - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5320



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DELIBERAÇÃO Nº 001 DE 25 DE JANEIRO DE 2022.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN, no uso das atribuições legais e estatutárias,

Considerando a Resolução DIREXE nº 366/2021, de 17/12/2021,

Considerando o Art. 48, inciso XII, do Estatuto Social, e

de acordo com o decidido na **691ª Reunião Ordinária**, realizada nesta data,

DELIBERA:

I. Aprovar o Plano de Negócios 2021/2022 da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, nos termos da Proposição DP nº 029/2021 (Processo SEI 50902.001917/2020-98).

EUCLIDES BANDEIRA DE S. NETO

Presidente Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Euclides Bandeira de Souza Neto, Conselheiro(a) representante do Ministério da Infraestrutura - Presidente Substituto**, em 25/01/2022, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5131501** e o código CRC **E6ACA5DB**.



Referência: Processo nº 50902.000437/2022-71



SEI nº 5131501

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220 - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5320